

A Diretoria de Licenciamento da Previc aprovou o regulamento do novo plano setorial CuritibaPrev Família nesta terça, 8 de outubro. As adesões para o plano serão abertas logo após a publicação da portaria no Diário Oficial da União prevista para os próximos dias. “O novo plano voltado aos familiares dos participantes representa um grande passo para nossa entidade”, diz José Luiz Rauen, Diretor Presidente do CuritibaPrev. É a primeira vez que uma entidade de servidores públicos abre um plano acessível aos parentes dos participantes.

As regras do novo plano seguem o modelo padrão CD 5 da Previc e permitem a adesão de familiares de participantes até o quinto grau. O modelo refere-se ao Prevsonho com a possibilidade de cobertura de morte e invalidez. O CuritibaPrev Família utiliza a estrutura do Fundo Setorial Abrapp. “A mobilização da Abrapp no sentido de incentivar os novos planos família tem sido essencial. Tem sido um grande trabalho realizado em conjunto com a Previc”, aponta Rauen, que também é Diretor do Sindapp. Ele ressalta o trabalho da direção da Previc, em especial do Diretor de Licenciamento Carlos Marne.

Atualmente com 800 participantes, o Plano 1 do CuritibaPrev trabalha com a perspectiva de chegar a 1000 servidores até o final deste ano. Com a criação do plano família, o objetivo é triplicar o número de participantes até o final do ano que vem, ou seja, atingindo 3000 pessoas. Além da adesão de familiares, a entidade trabalha para aprovar um outro plano de benefícios, denominado Plano 2, que estará voltado para a migração de servidores antigos, anteriores à implantação do Regime de Previdência Complementar.

Atualmente, a Prefeitura de Curitiba conta com 50 mil servidores, entre ativos e inativos. No longo prazo, as projeções apontam que o CuritibaPrev tem potencial de alcançar a participação de cerca de 25 mil servidores da cidade. “Contamos com a projeção de chegar a 25 mil servidores quando a entidade chegar à maturidade. Se considerarmos os familiares, poderemos até quintuplicar esse número”, prevê o Diretor Presidente da entidade.

Municípios do Paraná - Outra frente de forte crescimento para o CuritibaPrev será a adesão dos municípios paranaenses. Após a aprovação da PEC n.06 da Reforma da Previdência, que só falta passar em segundo turno no Senado, todos os entes públicos do país deverão oferecer a Previdência Complementar para os novos servidores com rendimento acima do teto do INSS no prazo de 2 anos.

“Estamos conversando com vários municípios do estado que estão interessados em aderir ao CuritibaPrev. Assim que a Reforma for aprovada, acho que vai formar até fila na nossa porta por causa da necessidade de implantação da Previdência Complementar”, comenta José Luiz Rauen. Ele explica que a criação de uma entidade própria é um processo longo, que envolve muita discussão para a aprovação de legislação municipal, e depois da elaboração e envio do regulamento do plano para a Previc.

Por isso, o dirigente acredita que a grande maioria dos municípios não terá condições e nem tempo hábil para a criação de entidade própria. “Acredito que teremos uma procura muito forte e um crescimento acelerado. Além das dificuldades de aprovação da legislação, ele fala ainda da dificuldade de formar e capacitar equipe especializada na gestão de planos de benefícios. Ele ressalta o forte investimento em capacitação do CuritibaPrev, que inclui a participação de conselheiros em programas da UniAbrapp, além da inscrição de profissionais no MBA da Universidade. A entidade terá 3 profissionais (de uma equipe de 11 pessoas) cursando o MBA de Gestão em Previdência Complementar, oferecido pela UniAbrapp na cidade de Curitiba, em parceria com a PUC-PR ([leia mais](#)).

Atratividade - Além do benefício para os atuais participantes, que poderão inscrever seus familiares, o novo plano família funciona também como um atrativo adicional para a adesão de entes públicos. “Os municípios poderão oferecer o plano para os servidores e seus familiares. Mais uma motivação para participar do plano e atrair participantes e patrocinadores”, comenta o Diretor

Presidente. Com isso, a entidade ganha maior número de participantes e escala de recursos, acelerando sua consolidação e garantindo a sustentabilidade no longo prazo.

Fonte: Acontece Abrapp, em 09.10.2019.